

Portfólio



COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS

Índice

O que é Compras Coletivas Ecosolidárias.....	1
Um pouquinho de nossa história.....	3
Ações.....	5
Calendário.....	9
Parceiros.....	9
Clipping.....	11

O GRUPO EXISTE DESDE MAIO DE 2006

RUA SEBASTIÃO LAURENTINO DA SILVA, 595, CÓRREGO GRANDE, FLORIANÓPOLIS-SC

FONE: (48) 3233 0571 (48) 8841 5626

COMPRASCOLETIVAFLORIPA@GMAIL.COM

[f HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/COMPRASCOLETIVASECOSOLIDARIAS/](https://www.facebook.com/comprascoletivasecosolidarias/)

[b HTTP://COMPRASCOLETIVASECOSSOLIDARIAS.BLOGSPOT.COM.BR/](http://comprascoletivasecosolidarias.blogspot.com.br/)

O QUE É COMPRAS COLETIVAS ECOSOLIDÁRIAS?

É um grupo de consumo responsável, isto é, um grupo que atua de maneira ética, que praticando o consumo, visa o bem-estar do indivíduo, sociedade e meio ambiente. O projeto Compras Coletivas Ecosolidárias tem o intuito de adquirir produtos de boa qualidade, preferencialmente alimentos orgânicos ou agroecológicos, artesanais, de agricultores familiares, locais e regionais, ou de propostas ligadas ao resgate cultural, de cooperativas ou associações de produtores agroecológicos e dentro de um comércio mais justo e solidário, onde não há exploração de pessoas envolvidas no processo produtivo. Evitamos também a compra de intermediadores que em geral compram dos produtores a um preço muito baixo e vendem a um alto preço no mercado convencional.

A proposta mais ampla que está por trás desse projeto envolve a reorganização da economia e da sociedade buscando promover a democracia econômica e também uma economia de cooperação e solidariedade, baseada na atuação mais consciente das pessoas, aproximando consumidores e produtores em uma base ética.

Listamos alguns de nossos objetivos:

- Disponibilizar produtos orgânicos, agroecológicos, produzidos localmente;
- Promover o consumo consciente e responsável;
- Organização coletiva, sem revendedores cujo objetivo central seja o lucro;
- Desenvolvimento da economia local: aproximação de produtores e consumidores;
- Socialização e interação social construtiva, em particular entre consumidores;
- Incentivar pequenos produtores e produção agroecológica e familiar;
- Promover bem-estar individual, social, e também o bem-conviver ambiental.

UM POQUINHO DE NOSSA HISTÓRIA

O grupo de consumo responsável Compras Coletivas Ecosystems, que quando iniciou levava o nome de Compras Coletivas, surgiu em 2006 a partir de uma tentativa de construção de uma cooperativa de consumo e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos dentro da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Inicialmente o grupo estava ligado a um projeto de extensão do Núcleo de Economia Solidária (NESOL) coordenado pelo professor Armando Lisboa.

Já em 2013, nosso apoio institucional aconteceu através do professor Oscar J. Rover, do LACAF (Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar), e da ONG CEPAGRO (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo) que nos cedia espaço em sua sede, dentro da UFSC, para realizar as Partilhas ou entrega dos produtos aos consumidores até o final deste mesmo ano.

Devido a mudanças internas e limitação do espaço físico do CEPAGRO, no início de 2014 foi necessário buscarmos um outro local para as Compras Coletivas Ecosystems e desde então não realizamos mais as Partilhas dentro da UFSC.

Em 2006 também surgiu na UFSC o projeto Ágora. Tratava-se da proposta de um espaço amplo de atividades diversas, inspirado no espaço democrático de cidades gregas antigas, denominado “Ágora”. Esse projeto inspirou a formação de uma Feira na UFSC, deslocada para um espaço físico aberto com feirantes de produção orgânica e agroecológica e também artesanato local.

Mais tarde, alguns produtores da feira passaram a fornecer produtos orgânicos para as Compras Coletivas enquanto outros compravam matéria prima da mesma para produzir seus alimentos e vender. Até certo ponto os dois projetos se complementavam e caminhavam juntos. Porém, aos poucos os dois projetos se tornaram independentes no que diz respeito a gestão, inserção de produtos e produtores, espaço e coordenação.

Outros Núcleos de Compras Ecosolidárias

Sempre sonhamos em espalhar a semente das Compras Coletivas Ecosolidárias pela ilha e região, tendo vários núcleos de consumo organizados e assim beneficiando mais consumidores e produtores.

Na trajetória das Compras Coletivas, foram criados novos núcleos em outras localidades, a exemplo de Pedra Branca, Criciúma e o núcleo autônomo de Itajaí. Com exceção do último, as compras coletivas nesses locais aconteceram de forma centralizada no núcleo de Florianópolis.

Além desses núcleos foram criados novos pontos de distribuição (Partilhas): Rio Vermelho, Armação, Canto da Lagoa, Canasvieiras. Os produtos e pedidos eram gerenciados e recebidos pelo núcleo gestor central que no dia da Partilha entregava para os focalizadores dos pontos de distribuição. Estes marcavam dia e horário de uma segunda Partilha para a distribuição dos pedidos em seu bairro.

Atualmente, optamos em gerenciar apenas o núcleo central em Florianópolis, devido ao trabalho que demanda organizar outros grupos. Contudo organizamos o *Núcleo de Entregas de Compras (NECs)*, que funciona como um ponto de distribuição de compras, porém os próprios consumidores cooperam e combinam entre si quando alguém não puder retirar seu pedido no dia da Partilha, para que assim, o pedido seja levado solidariamente por algum outro consumidor que more perto.

Atualmente são três os gestores do projeto Compras Coletivas Ecosolidárias: Karla Mara Rosa Scherer (Krsná), está no núcleo gestor desde o início do projeto; Bruno Vinicius Pasti (Bháskar) e Emília de P. Vieira. Contudo muitas pessoas já fizeram parte do núcleo gestor, ou cooperaram com o projeto, citaremos aquelas que mais tempo e intensamente se envolveram com o núcleo gestor: Mahesh Deva, André Ganzarolli Martins, Ana Paula Tridapalli de Almeida, Fabiana Ribeiro, Eduardo Tridapalli e Giulia Piccino.

Na última edição, n°59, tivemos 62 consumidores participantes, 20 fornecedores sendo 7 deles com certificação de produto orgânico. Foram entregues 970 kg de mercadoria num total de 1260 produtos. A partir da edição de n°54, que aconteceu em dezembro de 2014, as edições são realizadas a cada dois meses através do portal cirandas.net

AÇÕES

Desde que inicio o projeto, em maio de 2006, realizamos num total de 59 edições ou Partilhas:

Partilhas n° 55 e 57, respectivamente.



Um pouquinho de nossas ações

Nesses 10 anos de Compras Coletivas Ecosolidárias (CCE) muitas coisas aconteceram, contudo, listamos algumas delas abaixo:

- (i) Organização de um minicurso na IX SEPEX-UFSC como forma de motivar o envolvimento de pessoas interessadas no esforço de autogestão, além de divulgar os princípios que regem as CCE (2010);
- (ii) Realizamos o Curso de Capacitação em Cooperativa Popular de Consumo (2010)
- (iii) Realizamos uma palestra sobre o tema “Alimentação e Sustentabilidade” por ocasião do 3º *Green Drinks*, no qual a alimentação foi assumida por fornecedores vinculados às CCE (2011);
- (iv) Participação num evento organizado pelo Cepagro e pelo Ponto de Cultura de Engenho de Farinha na Ecofeira da Lagoa da Conceição em Florianópolis (2011)
- (v) Participamos também na feira promovida pelo IFSC-Florianópolis (2012).
- (vi) Participação no VIII Encontro Ampliado da Rede Ecológica de Agroecologia em Florianópolis (2012);
- (vii) Exposição das práticas do grupo de consumo CCE no VII Encontro do Núcleo Litoral Catarinense em Rancho Queimado – SC, como parte da oficina: Construção de redes de Comercialização e Compras Institucionais (2013)
- (viii) Realização de seminário no encontro: Dia da Terra Madre em Angelina-SC (2011)
- (ix) Promovemos o Encontro Cooperativismo & Associativismo com o especialista João Andreatta (2010)
- (x) Participações no II e IV Encontro dos Grupos de Consumo Responsável em de 2011 e 2013, respectivamente, em São Paulo, organizados pelo Instituto Kairós

Curso de Capacitação em Cooperativa Popular de Consumo “Compras Coletivas”



Krisná
Ajaya Deva
Mahesh

*Núcleo Gestor das
Compras Coletivas de
Florianópolis*

Florianópolis, janeiro
de 2010.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CONTEXTUALIZAÇÃO	3
Um pouco da realidade em que vivemos	4
Perspectiva de Mudança	7
<i>BENEFÍCIOS DAS COOPERATIVAS</i>	8
Do comércio injusto a uma economia justa e solidária	9
Introdução às Compras Coletivas	10
Breve Histórico do projeto de Compras Coletivas de Florianópolis	11
Objetivos possíveis de um grupo de compras coletivas	12
Como funciona uma compra coletiva?	13
Algumas observações sobre a prática das Compras Coletivas	14
Tarefas realizadas nas Compras Coletivas	14
Roteiro sumário de uma compra coletiva	15





04/12
2011
domingo

dia da
**Terra
madre**
ANGELINA - SC

CONVIDAM PARA O DIA DA TERRA MADRE
 no Engenho da Família Gelsleuchter (Comunidade de Coqueiros, Angelina-SC)

PROGRAMAÇÃO

9h30 OFICINA Feito de melado e açúcar artesanal

12h30 ALMOÇO com produtos da Rede Terra Madre em SC

- Mix de folhas orgânicas, Maionese de cenoura com batata, Carpaccio de pupunha ao pesto açaíano, Ostras in natura, Feijoada vegetariana, Espaguete de pupunha ao molho de tomate orgânico, berbigão e chuchu, Peixe recheado com farofa de pinhão assado na folha de bananeira, Arroz integral com sementes de girasol, Pirão, Sagu de vinho tinto artesanal acompanhado de creme branco

14h SEMINÁRIO* Rede Slow Food e Ponto de Cultura Engenheiros de Farinha

- A ressignificação dos Engenheiros - Claudio Andrade (líder de Convívium)
 - Mata Atlântica: o novo Convívium - Philippe Belletini (chef Slow Food)
 - Slow Fish e o Berbigão - Ubiratan Farias (articulador de convívium)
 - O Pinhão catarinense - Simone Pereira (articuladora de convívium)
 - Coletivo de compras de produtores artesanais - Mahesh (Compras Coletivas)
 - O Circuito de Comercialização da Rede Ecovida - Bagé (Cepagro)
- *FALAS DE 15min, espaço para perguntas

16h PONTO DE CULTURA

- Mostra de resultados
- Exibição do Vídeo "Velho Engenho Novo"

17h CAFÉ DA TARDE

com produtos típicos dos Engenheiros

O DIA TODO

FEIRINHA de artesanato e alimentos orgânicos



ENGENHO MOVIDO À ÁGUA DA FAMÍLIA GELSLEUCHTER

**NESTE DIA, COMUNIDADES
DO MUNDO TODO
FESTEJAM O ALIMENTO
LOCAL, LIMPO E JUSTO !**

COMO CHEGAR?

- A partir do centro de Angelina (80 km de Florianópolis), seguir na direção do Garcia / Major Gercino
- Andar aprox. 20 km; na placa para Major Gercino apontando para esquerda, seguir reto
- A partir deste ponto são 800 m. até o Engenho de Celso e Catarina Gelsleuchter (fone: 48 3274-1457)

INGRESSOS LIMITADOS - R\$ 20,00

(Reservas: guabijuba@gmail.com / 9638-9981 / 3334-3176)



>> CONVÍVIUM ENGENHOS DE FARINHA >>
 CONVÍVIUM MATA ATLÂNTICA >> COMUNIDADE DAS
 UVAS GOETHE >> FORTALEZA DO BERBIGÃO >>
 CONVÍVIUM DO PINHÃO = SLOW FOOD



Prezados(as) parceiros(as), colaboradores(as) e agricultores(as),

É com grande satisfação que convidamos a participarem do VII Encontro do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida de Agroecologia, que acontecerá nos dias 04 e 05 de setembro de 2013 no município de Rancho Queimado (Parque do Morango, Taquaras).

Programação em anexo e no site: www.cepagro.org.br



SÁBADO 26/01
Na Feira da Lagoa (Praça Bento Silvério)

Interação com produtores agroecológicos
Degustações e divulgação de produtos

CEPAGRO REDE DE AGRICULTURA ECOVIDA Slow Food AMERICAN FARMERS MARKET SÃO PAULO

APROXIMANDO REALIDADES
encontro entre produtores e consumidores

Rede dos Engenhos Artesanais da Grande Florianópolis e Compras Coletivas Ecosolidárias convidam

Compre, coma, coopere

O CONSUMIDOR É UM CO-PRODUTOR

ENCONTRO
ABERTO AO PÚBLICO INTERESSADO EM GERAL

COOPERATIVISMO & ASSOCIATIVISMO
com **JOÃO ANDREATA**

João Andreatta tem 30 anos de pesquisa e experiência em cooperativismo, associativismo, formação e educação cooperativa.

Coordena a ONG Dom Lorenzo Guetti, impulsionou a criação da Cooperativa Habitacional Popular em Palhoça. Mantém parceria com a federação de cooperativas na região de Trento, norte da Itália. Etc.

DATA: 7 de abril, quarta-feira (pré-confirmado)
HORA DE INÍCIO: de tarde (a definir)
DURAÇÃO: 4 horas (aproximadamente)
LOCAL: na UFSC (a definir)

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

**Este encontro servirá de introdução para um curso de Cooperativismo e Associativismo, a ser ministrado por João Andreatta, com duração de 40 horas, que o Núcleo Gestor da Compras Coletivas de Florianópolis buscará organizar – preferencialmente em 2010, e se possível ainda no primeiro semestre.*

Compras Coletivas Ecosolidárias



CALENDÁRIO

Data*	Ação	Descrição
02/04/17	Abertura de ciclo de pedidos no site cirandas.net	Os consumidores cadastrados na nossa comunidade no portal cirandas.net poderão acessar a lista de produtos e fazer seus pedidos

*Acessar o portal cirandas.net [aqui](#) para confirmar a data.

PARCEIROS

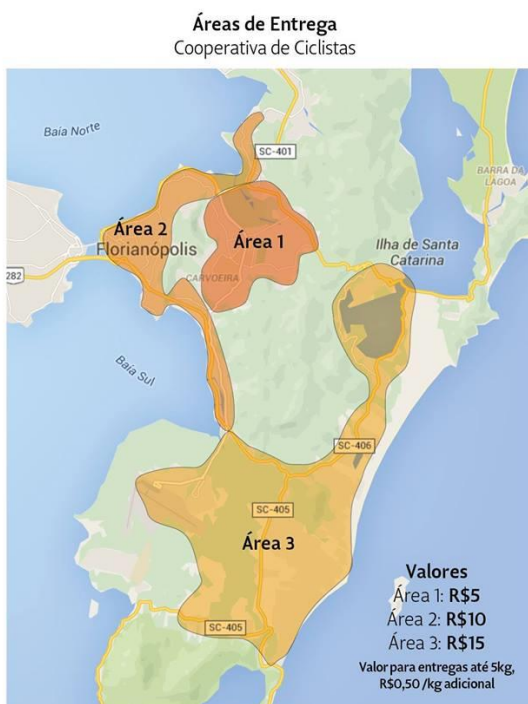
Karolyna Herrera: doutoranda do Núcleo de Pesquisa sobre Agricultura Familiar da Universidade Federal de Santa Catarina.

Portal cirandas.net: “o Cirandas é uma iniciativa do FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária – que tem como objetivo oferecer

ferramentas na internet para promover a articulação econômica, social e política de quem gosta da Economia Solidária ou vive dela. (...)”

Alexandre Pires Lage: mestrando na Universidade Federal de Santa Catarina

Fabricio Finardi: parceiro que faz parte de uma cooperativa de ciclistas que realizam entregas de bicicleta na região de Florianópolis, a baixo o mapa de entregas para CCE:



CLIPPING

Divulgação de 10 anos do Grupo de Consumo Responsável



Caixas dos 97 participantes da Partilha n° 54





PARTICIPE DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS!



Quem somos? Grupo de consumidores organizados, com o intuito de adquirir produtos de boa qualidade, preferencialmente alimentos orgânicos e/ou agroecológicos, artesanais, locais e regionais.

Como funciona?

1. Cadastro - É necessário cadastrar-se no Cirandas (www.cirandas.net) e enviar um email para compracoletivafloripa@gmail.com, para te incluirmos na lista de participantes.
2. Aguardar o lançamento da compra .
3. Fazer seu pedido (através do portal do Cirandas) e pagamento.
4. Aguardar a data da partilha dos produtos (cerca de 3 semanas após o encerramento dos pedidos). A partilha acontece no Córrego Grande, em um final de semana.

O que oferecemos? Grãos, farinhas, flocos, pães e tortas, sucos, geléias, açúcar, melado, mel e derivados, molhos e pastas, óleos e ghee, granola, biscoitos, frutas secas, castanhas, produtos veganos, cosméticos naturais e muito mais!



Compras Coletivas Ecosolidárias

Consumo Responsável e Comércio Justo
Alimentos orgânicos, produtos ecológicos e artesanais

Participe ! Escreva para nosso
Email:compracoletivafloripa@gmail.com

Pedidos até dia 08/02 pelo
<http://cirandas.net/compras-coletivas-ecossolidarias/>



23/05/2016

Projeto Compras Coletivas é alternativa para consumidores de Florianópolis | Notícias | Deolhonilha



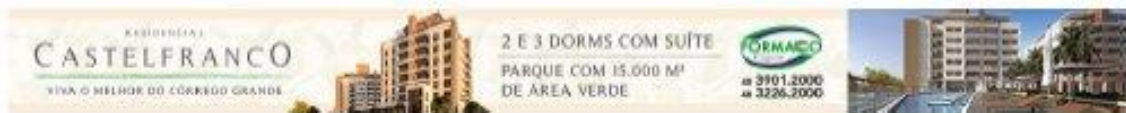
BMW Top Car

SAIBA MAIS

Encontre buscar

Olá, você está em: Deolhonilha Notícias **Economia e Negócios**

Veja as últimas notícias de Florianópolis Conteúdo Twitter G+



RESIDENCIAL CASTELFRANCO

VIVA O MELHOR DO CORREGO GRANDE

2 E 3 DORMS COM SUÍTE

PARQUE COM 15.000 M² DE ÁREA VERDE

FORMACO

de 2901.2000

de 3226.2000

Projeto Compras Coletivas é alternativa para consumidores de Florianópolis

Deolhonilha: 13/07/2010 - Postado por:

Recomendar Twitter

O projeto Compras Coletivas existe na UFSC, desde o início de 2006, como uma alternativa para consumidores da Capital na aquisição de alimentos. Funcionando como uma ligação entre produtor e comprador, o Núcleo Gestor das Compras Coletivas de Florianópolis pretende criar um comércio mais justo e acessível, disponibilizando produtos de qualidade e confiabilidade.

A ideia surgiu em 2005 com a proposta de se criar uma cooperativa da UFSC, que trabalharia com venda de alimentos. Os planos mudaram devido à necessidade de se desenvolver mais rápido e eficiente. A inspiração veio de um dos membros do projeto, que havia participado de uma iniciativa realizada antes na Capital, chamada de Biomassa Tropical. Um projeto realizado na cidade de Franca, São Paulo, também serviu de base.

"Compras Coletivas de Florianópolis" é um projeto de extensão do Núcleo de Estudos e Práticas em Socioeconomia Solidária (NESOL), do Centro Sócio-Econômico (CSE), coordenado pelo professor Armando Lisboa, do Departamento de Economia. Funciona em sistema de cooperação com seus participantes. São cerca de 50 pessoas que têm a liberdade de opinar sobre o trabalho feito e sugerir novas ideias, como alimentos diferentes para compra, ou novos produtores.

Para Manfred Holz, colaborador do Compras Coletivas, é importante mostrar a possibilidade de se manter um sistema como este. "Falamos de comércio justo, o que significa que nem produtores nem consumidores são explorados, como acontece seguidamente no comércio usual, que paga pouco aos produtores e cobra muito dos consumidores. A transparência é um aspecto importante desse comércio justo. E a ética é a base. Mostrar que isso é possível, dar o exemplo na prática, acho que é uma boa contribuição".

Filtrar categoria

Selecione

Filtrar



Top Car

SAIBA MAIS

Últimas notícias ver todas

Consulado do Uruguai doa produtos de higiene para a Assistência Social de Florianópolis

Novas massas de ar frio faz temperatura voltar a cair em Santa Catarina

Central de Monitoramento de Tráfego começa a funcionar nesta terça-feira

Acima matéria sobre CCE e entrevista com um dos gestores na época. Acesse o link [aqui](#) para ver a reportagem completa!

Grupos promovem compras coletivas

Cooperação é feita para desenvolver uma rede econômica mais sustentável e consumir produtos orgânicos

A busca por alimentos orgânicos, ecologicamente corretos, produzidos de acordo com os princípios da sustentabilidade, faz com que pessoas se unam para adquirir produtos sem agrotóxicos. Os grupos informais selecionam pequenos produtores, associações e cooperativas e fazem o que chamam de compra coletiva.

Em Florianópolis, os responsáveis por uma iniciativa desse tipo é o casal Krisna e Mahesh – nomes espirituais pelo qual são conhecidos – que estuda na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e organiza um sistema de compras junto a produtores rurais. Grupos como os coordenados por eles podem ser encontrados em cidades como Cascavel (PR), Campinas (SP) e Porto Alegre (RS) e integram uma atividade conhecida como economia solidária.

As listas de compras não são as mesmas para todos os grupos. Entre os produtos mais comuns estão farinha, cereais, grãos, açúcar mascavo e queijos. Todos orgânicos. Pasta de dente e sabonete ecológico – feitos com substâncias que não agredem o meio ambiente – também estão entre os itens que podem ser adquiridos em Santa Catarina. “Compro pela qualidade dos produtos, pelos preços mais baixos que os do mercado e por favorecer o fortalecimento de uma economia que foge da tradicional”, justifica Gopi Kanta. Ela é uma das consumidoras pioneiras a integrar o grupo catarinense que conta, em média, com 25 pessoas.



Mahesh (à direita) organiza as divisões das compras coletivas mensalmente na UFSC, em Florianópolis. Os produtos adquiridos pelo grupo são de seis fornecedores catarinenses



ambiente e na sustentabilidade. Além de buscar uma mudança no atual padrão de consumo da sociedade. “As pessoas que participam são as que optam por comprar não o mais fácil, mas, sim, o correto, o saudável e sustentável”, afirmam os organizadores da compra na capital, Krisna e Mahesh. O primeiro passo é selecionar os produtos em uma lista e fazer o pagamento prévio. Depois de feito o pedido, marca-se a partilha e cada um busca seus itens. Em Florianópolis e Cascavel, a compra é mensal. Em Campinas, semanal e Porto Alegre, quinzenal.

As compras coletivas se inserem no contexto de economia solidária. Segundo a Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), criada em 2003 e vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a prática é definida como o conjunto de atividades econômicas produção, consumo, financeiro e crédito

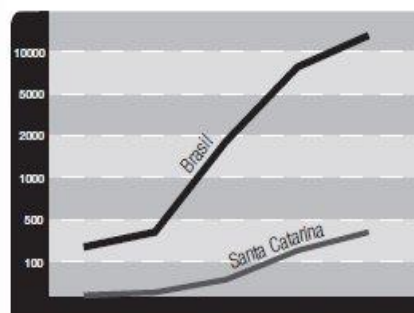
plorar os outros, sem levar vantagens e sem destruir o meio ambiente.

São considerados empreendimentos de economia solidária uma associação de produtores orgânicos ou agroecológicos, uma cooperativa de costureiras, catadores de lixo ou barqueiros, uma feira de bairro, um grupo de compras ou trocas. Basta que funcionem com a decisão de todos, cooperação, sem hierarquia nem patrões e sejam solidários na comercialização e consumo, além de ter autogestão.

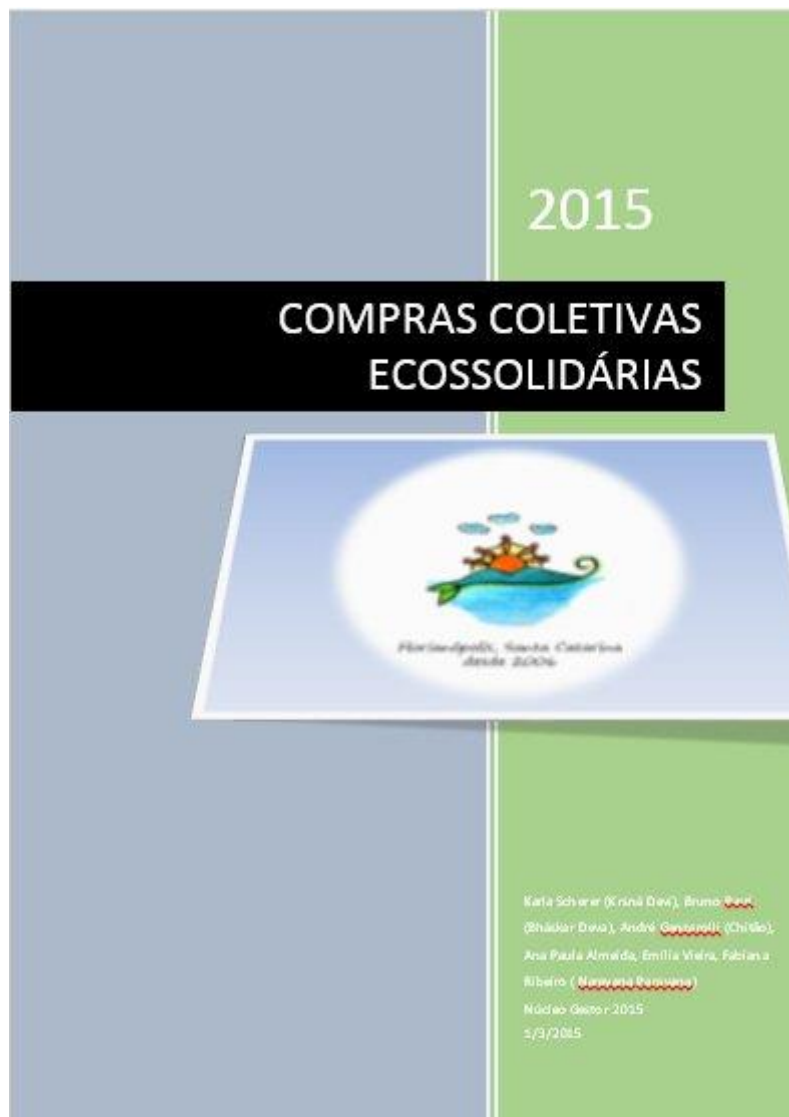
Diante do leque de empreendimentos e atividades desenvolvidos, compreender o conceito da prática não é uma tarefa fácil. “Hoje há uma dificuldade em entender o que é a economia solidária. Tem muitos grupos que a praticam e não sabem que aquele modo de organização, comércio e consumo trata-se de uma iniciativa desse tipo”, afirma Erika Sagae, representante da Fórum Catarinense de

Dados sobre empreendimentos solidários

O gráfico ilustra a quantidade de empreendimentos de economia solidária no Brasil e em Santa Catarina que tiveram início em determinada década.



Acima matéria sobre CCE. Acesse o link [aqui](#) para ver a reportagem completa!



Informativo que conta nossa história e exemplifica nossa operacionalidade até a edição de nº 54, após esta edição nossa organização se deu principalmente através do portal cirandas.net. Acesse o link [aqui](#) para ver o informativo completo!



PIQUE NIQUE NO PARQUE



COM TROCAS DE RECEITAS,
MUDAS E SEMENTES

25 DE JUNHO - SÁBADO ÀS 9H

NO HORTO FLORESTAL DO
CÓRREGO GRANDE



COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS FAZ 10 ANOS



VAMOS COMEMORAR!
PARTICIPE DO NOSSO
PIQUE NIQUE

Mais informações e confirmações:
Krsná - 9823 4711
Bhaskar- 8841 5626

compracoletivafloripa@gmail.com



desde 2006

O QUE É COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS (CCE)?

É um grupo de consumo responsável que tem o intuito de adquirir e ofertar produtos de boa qualidade, preferencialmente alimentos orgânicos e/ou agroecológicos, artesanais, locais e regionais, procurando fortalecer o comércio justo, solidário, fazendo a ponte entre produtor e consumidor de maneira ética e transparente.

Por um lado, os produtores agroecológicos, familiares, artesanais, buscam uma alternativa para escoar seus produtos. De outro lado, o projeto **Compras Coletivas Ecosolidárias**, busca preços mais acessíveis, produtos de qualidade e com a proposta para além do mercado competitivo, preferindo alimentos caseiros, de agricultores familiares, propostas ligadas ao resgate cultural, a não exploração das pessoas envolvidas no processo produtivo, entre outras. Dessa maneira, buscamos um comércio mais justo onde nem consumidor nem produtor sejam explorados, fortalecendo o comércio local e regional, além de trazer mais saúde para as pessoas e o meio ambiente.

A proposta mais ampla envolve a reorganização da economia e da sociedade, buscando espaço para, dentro do possível, democratizar a economia, promover a economia da cooperação e solidariedade e diminuir o espaço da economia competitiva e de exploração, contando com a atuação mais consciente das pessoas e aproximando consumidores de produtores em uma base ética.



CCE

COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS





COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS

desde 2006

Consumo responsável,
comércio justo
e solidário.

Contatos do Núcleo Gestor

Krsná Karla • (48) 9823-4711
Bhaskar Bruno • (48) 8841-5626
Emília Vieira • (48) 9929-0750

 compracoletivafloripa@gmail.com
 [ComprasColetivasEcoSolidarias](#)
 comprascoletivasecosolidarias.blogspot.com.br

PRODUTOS

- Agroecológicos ✓
- Orgânicos ✓
- Ecológicos ✓
- Artesanais ✓



QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE ADQUIRIR PRODUTOS DO CCE?

- Alimentos e produtos provenientes de produção agroecológica, local e regional.
- Preços mais acessíveis, pois procuramos comprar direto do produtor e nossa taxa sobre os produtos é declaradamente menor que o mercado convencional.
- Grande variedade de produtos ofertados, com mais de 100 produtos na lista.
- Não possui quantidade mínima nem máxima de produtos para montar seu pedido.
- Valorização e incentivo ao agricultor e artesanato. Adquirindo produtos do CCE você apoia pequenos produtores que buscam espaço para vender seus produtos, sem precisar baixar demasiadamente seus preços.
- Alternativa à dependência das grandes redes de supermercados com a criação de um comércio justo e solidário.
- Espaço para a socialização e interação social construtiva entre consumidores.
- Contribui para uma transformação mais ampla da sociedade, economia, meio ambiente e com mais saúde individual e coletiva.



PRODUTOS E PRODUTORES CERTIFICADOS

- ACERT – Associação dos Colonos Ecologistas da Região de Torres-RS
- BIORGA – Cooperativa de Agricultores Familiares Agroecológicos
- ECONATIVA – Açaí orgânico da Mata Atlântica
- FRUTOS DA TERRA – Arroz Integral Biodinâmico
- SÍTIO PALMARÁ

SC e Florianópolis (produção familiar, local e artesanal)

- AJONJOLI ALIMENTOS VEGANOS
- DONA CATARINA – Engenho de Farinha
- ECOMEL
- OMKARI ATELIER
- REVOLUÇÃO DOS BALDINHOS
- SATTVA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
- SÍTIO FLOR DE OURO
- TIWA POTI – Biosabonetes
- YUMMI – granolas e cosméticos naturais
- YANTI PRODUTOS ORGÂNICOS



COMO PARTICIPAR E ADQUIRIR OS PRODUTOS?



COMPRAS COLETIVAS ECOSOLIDÁRIAS é realizada com o apoio do portal cirandas.net que é uma iniciativa do **Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES)**.

Nesse portal, está nossa comunidade onde o consumidor acessa a lista de produtos e preços quando o ciclo de compras está aberto, além da data para pagamento e local de entrega (partilha).

✓ Para participar é importante conhecer através do blog o papel do consumidor e estar de acordo com a dinâmica do CCE.

✓ Enviar e-mail para: compracoletivafloripa@gmail.com solicitando fazer parte do grupo.

✓ Depois, é necessário fazer seu cadastro no portal cirandas.net e solicitar a inclusão na comunidade.cirandas.net/compras-coletivas-ecosolidarias

A distribuição das compras acontece num sábado previamente agendado, no bairro Córrego Grande, próximo ao Centro de Floripa.

Participação de no evento Floripa Cidade Utópica

Sábado, 24/09
14h às 18h
Centro de Cultura e
Eventos da UFSC



FLORIPA
Cidade Utópica

Acesse o link para conferir a reportagem no site da Universidade Federal de Santa Catarina com a divulgação do evento: clique [aqui](#)



AGENDA

CULTURA

CIDADE

EDUCAÇÃO

ESPORTE E BEM ESTAR



OS COLETIVOS CONFIRMADOS ATÉ O MOMENTO

PRODUÇÃO:

Revolução dos baldinhos
Brotei – Permacultura
Plante pra mim
Trampas das minas
Desdobrando arte e Shopping ADEH
Tattoo like a girl
Compras coletivas ecosolidárias

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Coletivo Jornalismo sem Machismo
Nacasa – coletivo artístico
ADEH
Coletivo Catarina de Advocacia Popular
Coletivo Pira
Coletivo Negro 4P
Coletivo Urbanas

ESPAÇO URBANO E MEIO AMBIENTE:

Mosal – Saneamento descentralizado
Floripa + Acessível
Ocupa OBarco
Instituto Ilha do Campeche
NeAmb
Movimento Ponta do Coral
Greenpeace

EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Casa Vermelha
Tarrafa Hacker Space

MOBILIDADE:

Orbis Ciclo Entregas
Caminhada Jane Jacobs Floripa
Bicicleta na Escola
Sinalização Cidadã

COMUNICAÇÃO:

Maruim
Catarinas
Desacato
Ganesha Digital
Eu também sou filho da terra

